



Mental Action in the Automatic City,

o estímulo mental para humanizar uma cidade robotizada...

Corria o ano de 2055 e a Humanidade caminhava para a instalação de robôs para o controlo de todo o tipo de tarefas, mas houve alguém que quis ir ainda mais longe. Uma equipa secreta, liderada por Aníbal, um engenheiro de robótica, em conjunto com Paulina, uma arquiteta especializada em casas inteligentes, tinham em fase de conclusão a maior estrutura alguma vez vista: uma cidade com 150 km², criada a partir de uma ideia inovadora, na qual todas as infraestruturas eram automatizadas.

A Automatic City foi planeada e construída para ser habitada exclusivamente por uma elite especial, pessoas poderosas e influentes, com um poder de compra acima da média. Toda a cidade funciona de modo exclusivamente robotizado, para poder servir os seus habitantes sem necessidade de mão-de-obra considerada "inferior". Cada habitação custa uma média de 35 biliões de euros e a sua manutenção, que é realizada por robôs, tem um custo mensal de 1.5 milhões de euros.

Aníbal e Paulina tinham as suas habitações instaladas no centro da cidade, numa localização privilegiada e preparavam-se para se mudarem e inaugurarem a cidade. Dois terços dos espaços da cidade disponíveis para serem adquiridos já estavam vendidos, casas, espaços comerciais de luxo e todo o tipo de infraestruturas empresariais.

Tudo corria dentro da normalidade até que Adelino, um magnata italiano que há três anos mantinha uma relação amorosa com Paulina, foi brutalmente atacado por um grupo armado que tinha intenções de o eliminar. Paulina acredita que era ela própria o alvo desse brutal ataque, tendo em conta que o projeto Automatic City movia pessoas muito influentes, mas também corruptos, elementos da máfia e de poderosas quadrilhas.

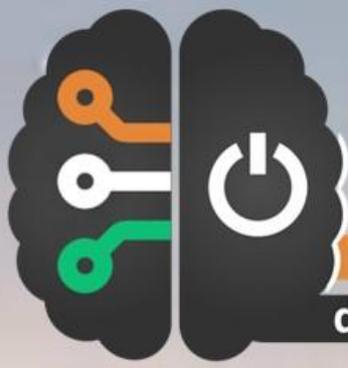
Adelino foi dado como morto, mas Paulina, não desistindo do seu grande amor, levou-o para um dos hospitais de Automatic City onde a tecnologia de ponta conseguiu reverter o óbito de Adelino. Apesar desse grande feito, a mobilidade do jovem de 35 anos estava comprometida para sempre.

Sem desistir do objetivo de melhorar a qualidade de vida de Adelino, Paulina pediu ajuda a Aníbal para construírem um protótipo biónico que conseguisse, através de imagens e ideias, revelar os seus desejos e manifestar as suas necessidades, para que as mesmas pudessem ser satisfeitas.

Alexandre Gonçalves | João Monteiro | Rafael Loureiro Esteves [10^º]

Diogo Rodrigues | João Tsampoukos | Paulo Vilão [11^º]

Eletrónica, Automação e Comando | 2021 - 2022



MENTAL ACTION
do estímulo à ação

Mental Action in the Automatic City,

o estímulo mental para humanizar uma
cidade robotizada...

- Aníbal, preciso da tua ajuda! Não consigo viver sem o Adelino, ele é o grande amor da minha vida e por ele farei qualquer coisa! – exclamou Paulina enquanto enxugava as lágrimas num misto de desespero e esperança.

- Claro que sim, vou programar os meus robôs mais evoluídos para encontrarem uma solução. Eu próprio vou comandar todo o processo até conseguir chegar a uma solução. Vou também precisar de ti... dos teus sentimentos, das tuas ilusões, das tuas convicções, das tuas ideias... para que a tecnologia seja possível associar a inteligência emocional que só um ser humano como tu consegue transmitir! – declarou Aníbal em tom assertivo.

Uniram esforços e, no espaço de um mês, Aníbal e Paulina criaram uma fita muito especial, que se ajusta à cabeça de Adelino e que permite que o mesmo, através de estímulos musculares faciais, consiga acionar vários equipamentos instalados nas casas inteligentes da cidade *Automatic City*. Pela capacidade de resposta ao estímulo muscular facial, deram o nome de *Mental Action* ao seu protótipo inovador, o resultado de um verdadeiro trabalho em equipa de três seres humanos e a inteligência artificial dos robôs mais evoluídos.

Agora, já em casa, Adelino e Paulina fazem experiências, testando os limites da tecnologia criada. Adelino consegue acender e apagar as luzes, ligar e desligar todo o tipo de equipamentos domésticos, bastando para isso atualizar o *software* instalado.

- Eu sabia que ia conseguir ter-te de volta Adelino! Nada neste mundo nos irá separar e, com a tecnologia inteligente que conseguimos criar, vamos conseguir mudar o mundo. – afirmou Paulina, num misto de orgulho e felicidade.

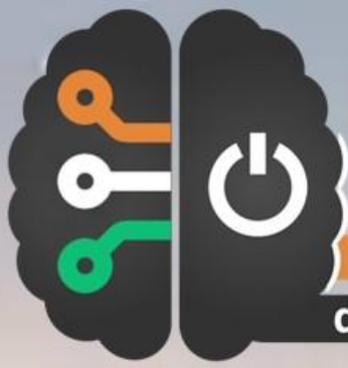
Alexandre Gonçalves | João Monteiro | Rafael Loureiro Esteves [10º]

Diogo Rodrigues | João Tsampoukos | Paulo Vilão [11º]

Eletrónica, Automação e Comando | 2021 - 2022



ESCOLA PROFISSIONAL
SALVATERRA DE MAGOS



MENTAL ACTION
do estímulo à ação

Mental Action in the Automatic City,

o estímulo mental para humanizar uma
cidade robotizada...

Os meses que se seguiram serviram para Paulina perceber que os avanços tecnológicos tornam o futuro mais promissor, mas não há tecnologia que consiga substituir o calor humano. Há que fazer uso dos avanços da ciência e da tecnologia em prol de todos e de uma sociedade mais equilibrada, sem esquecer que as limitações de algumas pessoas podem ser suprimidas ou reduzidas através da inteligência artificial.

O verdadeiro estímulo mental aconteceu quando reconheceram que gestos simples, fáceis de executar, quando nos encontramos na posse de todas as nossas capacidades, se podem tornar um desafio considerado insuperável quando estamos fisicamente limitados.

Foi também graças a este episódio que Aníbal reconsiderou o acesso a Automatic City a outros membros da sociedade, nomeadamente pessoas com mobilidade reduzida. Desta vez, sem pensarem nos lucros financeiros, Aníbal e Paulina criaram na nova cidade um espaço que acolhe essas pessoas e que as trata de forma digna, devolvendo-lhes qualidade de vida. Não ganham dinheiro com esta iniciativa, mas ganham o afeto que nenhuma tecnologia pode assegurar.

Nas décadas seguintes, Aníbal, Paulina e Adelino, foram três nomes que passaram a representar o verdadeiro sentido da evolução, unindo inteligência emocional e inteligência artificial.

Mental Action in the Automatic City foi o estímulo mental que tornou possível humanizar uma cidade robotizada...

Alexandre Gonçalves | João Monteiro | Rafael Loureiro Esteves [10^º]

Diogo Rodrigues | João Tsampoukos | Paulo Vilão [11^º]

Eletrónica, Automação e Comando | 2021 - 2022



ESCOLA PROFISSIONAL
SALVATERRA DE MAGOS